

Foi este o segundo sinal que fez Jesus, depois de vir da Judeia para a Galileia” (João 4.49-54).

- **Hino congregacional:** “Sou feliz com Jesus” (CTP 208 - 1ª, 2ª e 3ª estrofes | Horatio Gates Spafford. Trad.: William Edwin Entzminger)

1 - Se paz a mais doce eu puder desfrutar,
Se dor a mais forte sofrer,
Oh, seja o que for, tu me fazes saber
Que feliz com Jesus sempre sou.

Sou feliz com Jesus. Sou feliz com Jesus, meu Senhor.

2 - Embora me assalte o cruel tentador,
E ataque com vis tentações;
Oh, certo eu estou, apesar de aflições,
Que feliz eu serei com Jesus!

3 - Meu triste pecado, por meu Salvador,
Foi pago de um modo total.
Valeu-me o Senhor, oh, que amor sem igual!
Sou feliz, graças dou a Jesus.

- **Oração de intercessão**

- **Oração do Senhor**

- **Bênção**

- **Poslúdio**

- **Oração pastoral pessoal**

Para pedido de oração, recebimento de boletim virtual e informações, envie e-mail para secretaria@catedralonline.com.br.

Dados bancários para dízimos e ofertas: Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo. CNPJ: 62.648.803/0001-04.
Itaú: Ag. 0189 | C/C: 47530-4 | Chave PIX: (11)930298188
Bradesco: Ag. 0095 | C/C: 118717-1 | Chave PIX: 62.648.803/0001-04

Endereço: R. Nestor Pestana, 136/152 - Consolação, São Paulo/SP | Tel: (11) 3138-1600

www.catedralonline.com.br



@catedralevangelicasp



@CatedralEvangelicadeSP



LITURGIA DE 2/4/2025 | CULTO VESPERTINO, 19h
5ª QUARTA-FEIRA NA QUARESMA
COR LITÚRGICA: ROXO

CATEDRAL INSPIRAÇÃO

“VIRTUDES: SABER E CULTIVAR”

I - LITURGIA DA PRESENÇA DE DEUS

- **Prelúdio**

- **Processional**

- **Boas-vindas**

- **Convite para desaceleração**

“Faze-me justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a nação contenciosa; livra-me do homem fraudulento e injusto. Pois tu és o Deus da minha fortaleza. Por que me rejeitas? Por que hei de andar eu lamentando sob a opressão dos meus inimigos? Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte e aos teus tabernáculos” (Salmo 43.1-3).

- **Silêncio**

- **Hino congregacional:** “Bondoso amigo” (CTP 212 | Joseph Medlicott Screven. Trad.: Robert Hawkey Moreton)

1 - *Que bondoso amigo é Cristo! Revelou-nos seu amor
E nos manda que levemos a seus pés a nossa dor.
Falta ao coração dorido gozo, paz, consolação?
É porque não confiamos tudo a Ele, em oração.*

2 - *Andas triste e carregado de pesares e temor?
A Jesus, refúgio eterno, vai, com fé, teu mal expor.
Teus amigos te desprezam? Conta-lhe isso em oração
E, por seu amor tão terno, paz terás no coração.*

3 - *Cristo é verdadeiro amigo! Disso prova nos mostrou
Quando, para ver remido ao culpado, se encarnou.
Derramou precioso sangue, para as manchas nos lavar;
Gozo em vida e no futuro já podemos alcançar!*

- Oração de adoração

II - LITURGIA DA CONTEMPLAÇÃO DE DEUS

- Narração do texto bíblico e projeção de pintura: 1Samuel 25.18-35.

"Davi encontrando Abigail" da oficina de Peter Paul Rubens (1620)

- Meditação: Rev. Lucas Gaiofato Sacco

- Nova projeção da obra de pintura

III - LITURGIA DA ESCUTA PROFUNDA

- Convite para escuta profunda

"Pois eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá lembrança das coisas passadas, jamais haverá memória delas. Mas vós folgareis e exultareis perpetuamente no que eu crio; porque eis que crio para Jerusalém alegria e para o seu povo, regozijo. E exultarei por causa de Jerusalém e me alegrarei no meu povo, e nunca mais se ouvirá nela nem voz de choro nem de clamor. Não haverá mais nela criança para viver poucos dias, nem velho que não cumpra os seus; porque morrer aos cem anos é morrer ainda jovem, e quem pecar só aos cem anos será amaldiçoado. Eles edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto" (Isaías 65.17-21).

- Silêncio

- Hino congregacional: "Sossegai" (CTP 182 | Mary Ann Baker. Trad.: Willian Edwin Entzminger)

*1 - Mestre! O mar se revolta e as ondas nos dão pavor!
O céu se reveste de trevas; não temos um salvador!
Não se te dá que morramos? Podes assim dormir,
Quando a cada momento nos vemos já prestes a submergir?*

As ondas atendem ao meu mandar. Sossegai!

E seja o encapelado mar, a ira dos homens, ou gênio do mal,

Tais águas não podem a nau tragar que leva o Senhor, Rei do céu e mar,

Pois todos ouvem o meu mandar. Sossegai! Sossegai!

Convosco estou para vos salvar, sim sossegai!

*2 - Mestre! Tão grande tristeza me quer hoje consumir!
A dor que perturba minha alma te implora: vem me acudir!
De ondas do mal que me encobrem quem me virá valer?
Oh! Não tardes, não tardes, ó Mestre! Estou quase a perecer!*

3 - Mestre! Chegou a bonança! Em paz vejo o céu e o mar.

O meu coração vive em calma que não poderá findar.

Fica ao meu lado, bom Mestre, dono da terra e céu,

E contigo eu irei bem seguro ao porto, destino meu.

IV - LITURGIA DA GRATIDÃO

- Chamada para gratidão

"Rendei graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre. Diga, pois, Israel: Sim, a sua misericórdia dura para sempre. Diga, pois, a casa de Arão: Sim, a sua misericórdia dura para sempre. Digam, pois, os que temem ao Senhor: Sim, a sua misericórdia dura para sempre" (Salmo 118.1-4).

- Ofertório

- Hino congregacional: "Graças te dou por tudo" (CTP 226 - 1ª e 3ª estrofes | João Chrysóstomo de Oliveira)

*1 - Graças te dou por tudo que me deste,
Primeiro a salvação em meu Jesus,
Graças te dou por tudo que fizeste
Por este pecador salvo na cruz!*

Graças, graças, mil graças a ti, meu Salvador.

Graças, graças, mil graças por teu precioso amor!

*3 - Eu te agradeço o pão de cada dia,
Esta água que alivia a sede dura
O sol que aquece a pobre gente fria.
Bênçãos que de fartura enchem a Terra.*

- Oração de gratidão

V - LITURGIA DO EXERCÍCIO DA FÉ

- Afirmação da entrega ao cuidado divino

"Rogou-lhe o oficial: Senhor, desce, antes que meu filho morra. Vai, disse-lhe Jesus; teu filho vive. O homem creu na palavra de Jesus e partiu. Já ele descia, quando os seus servos lhe vieram ao encontro, anunciando-lhe que o seu filho vivia. Então, indagou deles a que hora o seu filho se sentira melhor. Informaram: Ontem, à hora sétima a febre o deixou. Com isto, reconheceu o pai ser aquela precisamente a hora em que Jesus lhe dissera: Teu filho vive; e creu ele e toda a sua casa.